



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS

**PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATENDIMENTO DO IDOSO NA
ACADEMIA**

Brasília
2019

CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS

**PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATENDIMENTO DO IDOSO NA
ACADEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharelado em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS

RESUMO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa vem aumentando bastante nos últimos anos, um dos motivos é o aumento na expectativa de vida dos brasileiros, hoje de 72,78 anos. Os idosos estão em busca de uma melhor qualidade de vida, fazendo com que muitos comecem a frequentar academia. Este estudo tem como objetivo verificar o nível de conhecimento do profissional de educação física para atender idosos na academia. A amostra foi composta por 24 professores de musculação de ambos os sexos, que atuam em academias há pelo menos 2 anos. Esta pesquisa contém um questionário com 7 questões fechadas, sendo que só foi permitido responder apenas professores de educação física que estiverem atuando com idosos há pelo menos dois anos. Observa-se que 79,8% dos profissionais de Educação Física afirmaram que a prática de atividade física dos idosos na academia é indispensável por recomendação médica e 71,4% para melhorar a saúde e 12,6% para socializar; 46,2% afirmam que pela estética essa prática seria dispensável. De acordo com os dados coletados observa-se que das doenças mais comuns 34% dos idosos que frequentam academia tem Hipertensão, 32% tem Problemas Osteoarticulares, 19% tem Diabetes, 6% tem Depressão e Cardiopatia, 2% Doenças Neurológicas e 1% Doenças Respiratórias. Conclui-se com esse estudo que os professores afirmam que a maioria dos idosos que eles atendem faz exercício físico por recomendação médica e às vezes contém mais de uma doença.

PALAVRAS CHAVES: Idosos. Exercícios Físicos. Qualidade de Vida.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população idosa vem aumentando bastante nos últimos anos, um dos motivos é o aumento na expectativa de vida dos brasileiros, hoje de 72,78 anos. Essa média não se irá estabilizar, pois no ano de 2050 a expectativa de vida subirá para 81,29 anos, o IBGE diz também que por volta de 2050 haverá no Brasil cerca de 73 idosos para cada 100 crianças. Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo).

Fechine e Trompiere (2015) discorrem sobre o processo de envelhecimento, e ressaltam as principais alterações que acontecem com os idosos com o passar dos anos, percebe-se que o processo de envelhecimento ocorre desde formas naturais até os hábitos de vida diária, que faz com que o envelhecimento possa ocorrer de formas mais rápida.

Silva et al. (2012) realizaram um estudo para verificar o nível de atividade física e qualidade de vida com idosos sedentários e idosos que praticam exercícios físicos, observou que os dois grupos tiveram um bom nível de atividade física, mas o grupo que realiza exercícios físicos obtiveram melhor qualidade de vida, eles citam no estudo que vários fatores influenciam tal causa, como a falta de tempo, questões financeiras e falta de interesse.

Com a adesão dos idosos nas academias é importante que os profissionais de educação física tenham um maior conhecimento na área de gerontologia, para assim ter maior segurança na hora de passar exercícios para este público, segundo Lopes, Farias e Pires (2012) os conhecimentos gerontológicos e de educação Física, bem como as habilidades, evidentemente devem ser postos em práticas de acordo com as características do grupo a ser trabalhado e que envolvem a atuação de cada profissional. Esses têm que saber adequar seus conhecimentos à realidade que encontrarão de forma harmoniosa, o que faz parte dessa profissão.

Este estudo teve como objetivo verificar o nível de conhecimento do profissional de educação física para atender idosos na academia

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado CAAE: 16384919.7.0000.0023, Parecer nº 3.584.242 Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme Resolução 466/12 CNS/MS do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos.

2.2 Amostra

A amostra foi composta por 24 professores de musculação de ambos os sexos, que atuam em academias há pelo menos 2 anos.

2.3 Métodos

Esta pesquisa contém um questionário com 7 questões fechadas, sendo que só foi permitido responder apenas professores de educação física que estiverem atuando com idosos há pelo menos dois anos.

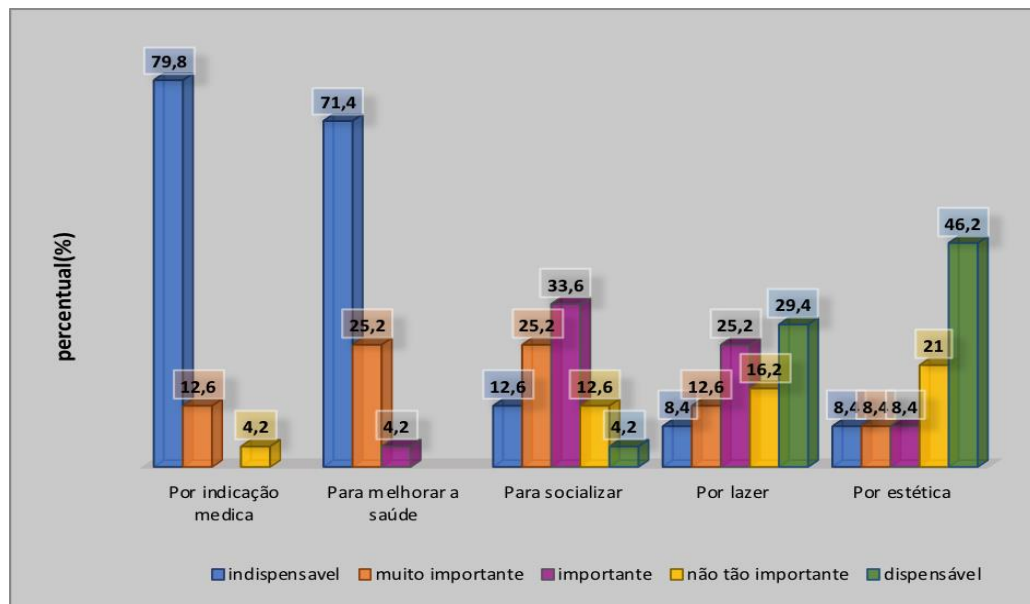
2.4 Análise Estatística

Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com análise de frequência de respostas utilizando o programa BIOESTAT 5.0.

3 RESULTADOS

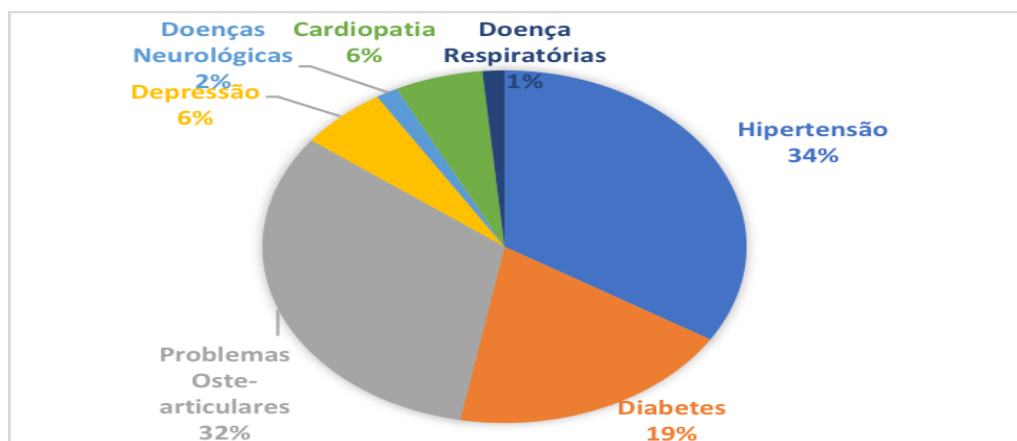
Observa-se que 79,8% dos profissionais de Educação Física afirmaram que a prática de atividade física dos idosos na academia é indispensável por recomendação médica e 71,4% para melhorar a saúde, 33,6% afirmaram ser importante a adesão do idoso na academia para socializar, 29,4% afirmaram ser dispensável a adesão do idoso na academia por lazer e 46,2% afirmaram que pela estética essa prática seria dispensável, conforme figura 1.

Figura 1. Motivos para prática de atividades em academias em grau de importância.



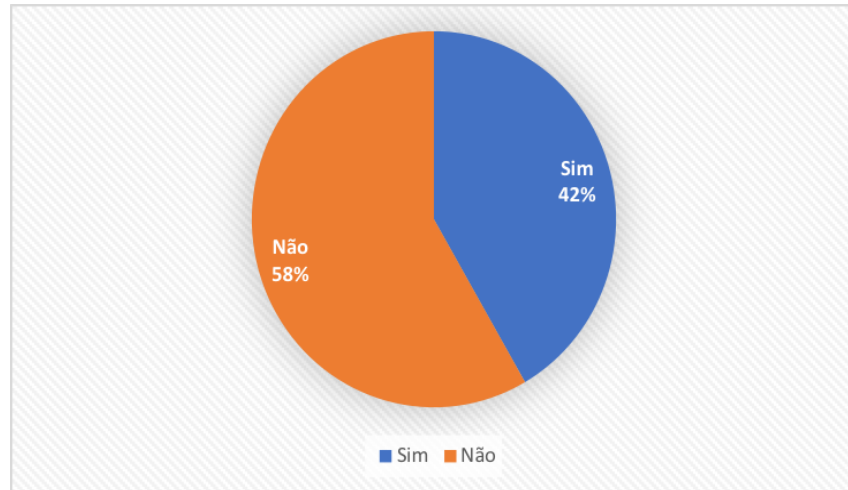
De acordo com os dados coletados observa-se que das doenças mais comuns 34% dos idosos que frequentam academia tem Hipertensão, 32% tem Problemas Osteoarticulares, 19% tem Diabetes, 6% tem Depressão e Cardiopatia, 2% Doenças Neurológicas e 1% Doenças Respiratórias.

Figura 2. Doenças mais comuns que o idoso relata.



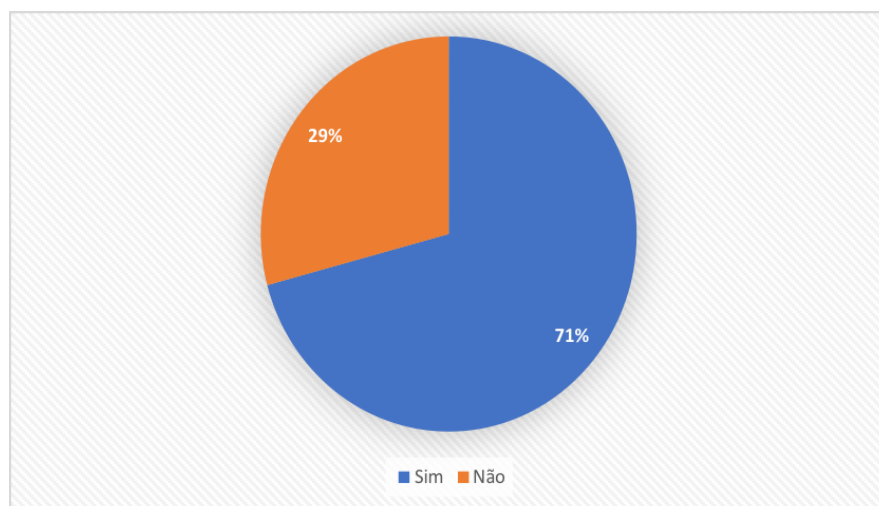
De todos os profissionais de educação física que responderam o questionário, 58% relataram não mensurar a pressão arterial do idoso com frequência.

Figura 3. Frequência de mensuração arterial do idoso.



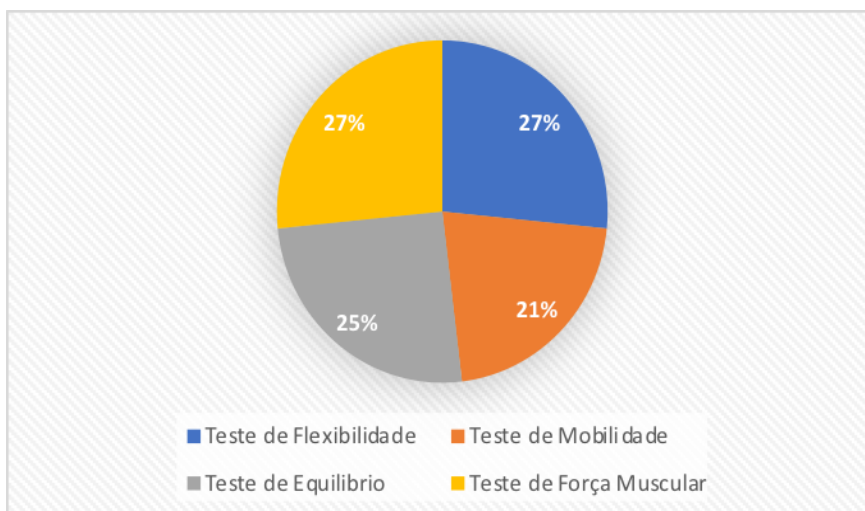
A partir dos dados coletados, observa-se que 71% dos profissionais de educação física pedem os exames mais recentes que o idoso fez, 29% não tem o costume de pedir os exames.

Figura 4. Exames mais recentes que o idoso fez.



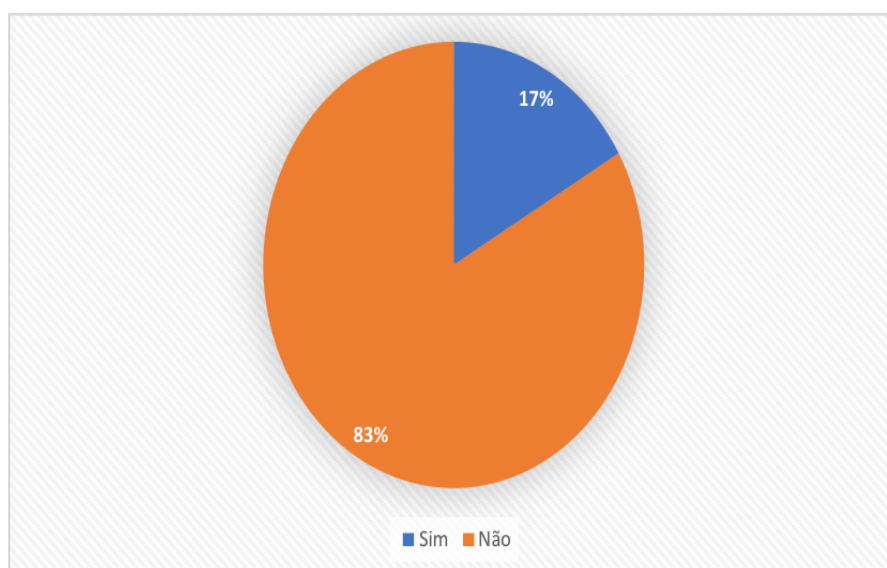
Na avaliação física 27% dos profissionais de educação física realizam o teste de flexibilidade e de força muscular, 25% realizam teste de equilíbrio e 21% realizam teste de mobilidade.

Figura 5. Testes realizados na avaliação do idoso.



De todos os profissionais de educação física entrevistados, 83% relataram não possuir especialização na área de gerontologia.

Figura 6. Especialização dos profissionais de educação física na área de gerontologia.



4 DISCUSSÃO

Ribeiro et al. (2012) realizaram um estudo com idosos participantes de um programa localizado na cidade de Pelotas, RS, onde 68,8% dos idosos que realizam o programa, realizam para prevenir problemas de saúde e 59,8% por indicação médica, o que corrobora com o presente estudo onde os professores afirmam como indispensável a adesão dos idosos na academia para melhorar a saúde e afirmam que os idosos realizam por indicação médica. Em relação à ocupação do tempo livre como atividade prazerosa 29,1% dos idosos frequentam o projeto, no presente estudo, os professores a maioria dos professores julgaram como dispensável a adesão dos idosos na academia para lazer, eles afirmam que os idosos procuram lazer em outras atividades, como atividades ao ar livre, clubes e outros tipos de entretenimento. Em relação à estética 21,1% realizam o projeto para melhorar a estética, o que não está de acordo com a opinião da maioria dos professores do presente estudo, que apontaram como dispensável a presença dos idosos na academia na procura de estética.

Hipertensão e diabetes são as doenças mais comuns dos idosos que frequentam academia, de acordo com os professores da presente pesquisa. Motta, et al. (2014) afirmam a ocorrência de HAS e DM em idosos é fato conhecido. Apesar de constituírem proporções diferentes de prevalência constituem fatores determinantes na morbimortalidade dessa população, exigindo a correta identificação do problema e a apropriada abordagem terapêutica. Além disso, os autores afirmam que a maioria dos idosos não tem conhecimento sobre a própria doença e que eles ficavam constrangidos com isso.

No presente estudo mostra-se que muitos idosos que frequentam a academia tem doenças osteoarticulares, muitos estudos relatam a importância da atividade física para idosos com este tipo de doença. Mazo et al. (2012) observou que os idosos com essa doença que praticavam exercício físico, tiveram significativamente melhores escores de aptidão física quando comparados aos que também tinham a doença, mas não praticavam exercício físico.

Com os resultados obtidos, é possível observar que além das doenças mais comuns nos idosos que praticam atividade física que são, hipertensão, diabetes e problemas osteoarticulares, doenças cardiopatas são comuns também. Dutra et al. (2016) afirma que a prática regular de atividade física está associada a menores índices de mortalidade em geral. Há uma diminuição do risco de morte por doenças cardiovasculares e, particularmente, por doenças coronarianas. Da mesma maneira,

dificulta o aparecimento da hipertensão arterial e favorece a redução dos níveis de pressão arterial nos hipertensos.

No presente estudos a maioria dos professores relataram que aplicam testes de aptidão física nos idosos, o que corrobora com o estudo de Cosme, Okuma e Mochizuki (2008), sobre capacidade funcional dos idosos fisicamente ativos, indicando que idosos que praticam exercícios podem manter um bom perfil de capacidade físico-motora e funcional independentemente da idade cronológica.

O presente estudo mostra que da maioria dos profissionais de educação física que atuam com idosos não possui especialização na área de gerontologia. Lopes, Farias e Pires (2012) evidenciam a necessidade do professor de educação física se fundamentar em conhecimentos gerontológicos e de sua área profissional. Poucos trabalhos têm trazido à tona como se dariam as combinações e conexões entre os diversos tipos de saberes que o profissional pode lançar mão durante sua ação. Eles ainda relatam na pesquisa que, entender as transformações e as morbidades próprias de um ser em processo de envelhecimento, bem como os exercícios físicos a serem utilizados em uma intervenção com o idoso é de suma importância para melhor adequar os exercícios físicos e atividades físicas a serem planejadas e desenvolvidas.

5 CONCLUSÃO

Através dos dados obtidos no presente estudo podemos intervir que os professores afirmam que a maioria dos idosos que eles atendem fazem exercício físico por recomendação médica e as vezes contém mais de uma doença. Além disso eles pedem os exames mais recentes de seus alunos. Todavia não procuram fazer alguma especialização para trabalhar com esse público.

Necessita-se de mais estudos nesta área, para verificar o nível de conhecimento dos profissionais, creio que com este estudo, mais profissionais irão se preocupar em ter uma melhor formação para atuar com idosos nas academias e em outros centros de treinamento físico.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 30 de maio de 2019.

COSME, R, G., OKUMA, S. S., MOCHIZUKI, L. A capacidade funcional de idosos fisicamente independentes praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 16, n. 1, p. 39-40, 2009.

DUTRA; DIAS, D; et al. Doenças cardiovasculares e fatores associados em adultos e idosos cadastrados em uma unidade básica de saúde Cardiovascular disease and associated factors in adults and elderly registered in a basic health unit. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 2, p. 4501-4509, 2016.

FECHINE, A, B; TROMPIERI, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 20, 2015.


LOPES, A, M; FARIAS, F, S; PIRES; O, P. Conhecimento e habilidades necessárias ao profissional de educação física para atuar com idosos. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 17, n. 1, 2012.

MAZO; ZARPELLON, G; et al. Aptidão física, exercícios físicos e doenças osteoarticulares em idosos. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 17, n. 4, p. 300-306, 2012.

MOTTA, M, D; et al. Educação em Saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo. **Revista UNINGÁ Review**, v. 18, n. 2, 2014.

RIBEIRO, BICCA, J; et al. Adesão de idosos a programas de atividade física: motivação e significância. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 4, 2012.

SILVA, M, F; et al. Relação entre os níveis de atividade física e qualidade de vida de idosos sedentários e fisicamente ativos. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 15, n. 4, p. 635-642, 2012.

 **Uniceub**
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACESB
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador


Eu, RENATA APRECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a) discente
CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 11 de agosto de 2019.



ASSINATURA

SEPN 707/807 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 5066-1469
www.uniceub.br - gcf.fisica@uniceub.br

 Na fabricação do papel reciclado, a quantidade de água utilizada é menor e 25% da fibra usada para a produção do papel é reciclado.

ANEXO B – Carta de Declaração de Autoria

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, CAIO GOMES DE FARIAS SILVA SANTOS, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Novembro de 2019.



Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS RA:
21603785 me responsabilizo pela apresentação do TCC
intitulado PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO
DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
ATENDIMENTO DO IDOSO NA ACADEMIA no dia 18/11
do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por
parte do orientador.



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATA APRECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta,
como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: PERCEPÇÃO
DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATENDIMENTO DO IDOSO NA
ACADFMIA autorizar sua apresentação no dia 10/11 do presente
ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



ANEXO E – Ficha de Autorização de Entrega da Versão Final do TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATENDIMENTO DO IDOSO NA ACADEMIA autorizar a entrega da versão final no dia 25/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F – Autorização



AUTORIZAÇÃO

Eu, CAIO GOMES DE FARIA SILVA SANTOS RA 21603785, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO) do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso titulado PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATENDIMENTO DO IDOSO NA ACADEMIA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de Novembro de 2019.

Assinatura do Aluno



ANEXO G – Parecer do Comitê de Ética

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Percepção do nível de conhecimento do profissional de Educação Física para atendimento do idoso na academia

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 16384919.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.584.242

Apresentação do Projeto:

Nada há a acrescentar com relação à apresentação do projeto na primeira versão: "Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção do nível de conhecimento do profissional de Educação Física para trabalhar com idoso na academia e terá como amostra 20 professores de Educação Física. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter descritivo, onde será aplicado questionário para saber se o profissional de Educação Física está preparado para trabalhar com idosos de forma correta nas academias. Os critérios de inclusão à pesquisa são de os participantes serem professores que estiverem há pelo menos 2 anos trabalhando em academias e que atendam pessoas idosas; o de exclusão é o de professores que não concordarem em assinar o TCLE. A análise de dados será feita pela frequência de respostas utilizando o pacote estatístico BIOSTAT 5.0".

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo primário apresentado à pesquisa, na versão anterior, foi "Investigar a percepção do nível de conhecimento do profissional de Educação Física para trabalhar com o idoso na academia".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentados os seguintes riscos e benefícios à pesquisa, na primeira versão: "Existe um

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 3.584.242

risco mínimo por se tratar de um trabalho que irá utilizar questionário, porém caso o participante sinta-se constrangido poderá não respondê-lo"; benefícios - "Esse estudo trará benefícios para a área de estudos sobre o conhecimento dos professores para atendimento do idoso na academia".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Este projeto é viável do ponto de vista ético e científico. Ele apresenta o objetivo primário (o secundário é a repetição do primário), os riscos e benefícios, os critérios de inclusão e exclusão e a metodologia. Os pesquisadores serão responsáveis pelo financiamento da pesquisa e o período da coleta de dados encontra-se adequada à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O pesquisador responsável possui o currículo na Plataforma Lattes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os seguintes termos, necessários à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram anexados ao projeto: o Termo de Aceite Institucional; a Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos, assinada pelo coordenador do curso; o TCLE, apresentado de forma adequada; e o questionário a ser aplicado.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

XI.1 – A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 – Cabe ao pesquisador:

- a) desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- c) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075

UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.584.242

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora informou que a coleta de dados será realizada em duas academias e apresentou, nesta versão, os termos de aceite de ambas academias. Portanto, não constam pendências, estando a pesquisa apta a iniciar a coleta de dados.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.584.022/19, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 08 de setembro de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1387726.pdf	19/08/2019 21:08:58		Aceito
Outros	formulariodependenciasCaio.pdf	19/08/2019 21:07:48	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TC12CAIO.pdf	19/08/2019 21:07:15	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TC11.pdf	19/08/2019 21:06:51	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	19/08/2019 21:05:22	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostocaio.pdf	27/06/2019 14:43:12	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO.pdf	27/06/2019 08:19:00	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 3.584.242

Não

BRASILIA, 18 de Setembro de 2019

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Página 04 de 04

ANEXO H – Termo Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Percepção e nível de conhecimento do profissional de Educação Física para atendimento do idoso na academia.

**Instituição do pesquisador: Centro Universitário de Brasília (Uniceub).
Pesquisador(a) responsável: Renata Aparecida Elias Dantas
Pesquisador(a) assistente: Caio Gomes de Faria Silva Santos**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é investigar a percepção e nível de conhecimento do profissional de Educação Física para trabalhar com o idoso na academia.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por ser professor de academia que atende pessoas idosas

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder um questionário que tomará aproximadamente 10 minutos do seu tempo.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada em academias do Plano Piloto.

Riscos e benefícios

- Este estudo possui riscos mínimos por se tratar de uma aplicação de questionário.
- Se você se sentir constrangido não precisa responder o questionário.
- Com sua participação nesta pesquisa você trará benefícios para a área de estudos sobre o conhecimento dos professores para atendimento do idoso na academia além de contribuir.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e instrumentos utilizados do questionário ficarão guardados sob a responsabilidade de Caio Gomes de Faria Silva Santos com a garantia de manutenção do sigilo e

confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.

- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de _____.

Participante

Renata Aparecida Elias Dantas, telefone institucional (61) 3966-1274

Caio Gomes de Faria Silva Santos, celular (61) 9910-9970

Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Centro Universitário de Brasília (UniCeub)

Endereço: SEPN 707/907

Bairro: /CEP/Cidade: 70790-075 – Brasília-DF

Telefones p/contato: (61) 3966-1200

APÊNDICE A – Questionário

Questionário

Nome		Idade	
Sexo		Quanto tempo atua com idoso	
Modalidades em que atua com pessoas idosas			

-
1. Porque o idoso vem praticar modalidades na academia: (Numere de 1 a 5 o grau de importância, sendo que 1 é indispensável, 2 muito importante, 3 importante, 4 não tão importante, 5 dispensável)
- Por indicação medica.
- Para melhorar a saúde.
- Para socializar.
- Por lazer.
- Por estética.
-
2. Você se sente apto para atender e fazer a prescrição de exercícios para um idoso com doenças crônicas tais como (hipertensão, diabetes, problemas osteo-articulares, depressão, ansiedade, síndrome do pânico ou outras doenças de fundo emocional, doenças neurológicas, cardiopatia, câncer, doenças respiratórias)
- Sim.
- Não.
-
3. Quais doenças mais comuns que o idoso relata a você quando vai atendê-lo? (pode marcar até 3 opções)
- Hipertensão.
- Diabetes.
- Problemas osteo-articulares.
- Depressão, ansiedade, síndrome do pânico ou outras doenças de fundo emocional.
- Doenças neurológicas.

- Cardiopatia.
- Câncer
- Doenças respiratórias

4. Você mensura a pressão arterial desses idosos com frequência?

- Sim.
- Não.

Se sim, quantas vezes por semana? _____

5. Na avaliação física você pede exames recentes que o idoso fez?

- Sim.
- Não.

Caso sim. O que você analisa nesses exames? _____

6. Na avaliação física quais os testes aplicados?

- Teste de flexibilidade.
- Teste de mobilidade.
- Teste de equilíbrio.
- Teste de força muscular.

7. Você possui alguma especialização na área de gerontologia?

- Sim.
- Não.